Estrutura de Dados II (ED2)

Aula 11 - Merge sort

Departamento de Informática (DI) Centro Tecnológico (CT) Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

(Material baseado nos slides do Professor Eduardo Zambon)

Introdução

- Métodos de ordenação são essenciais nas mais diferentes aplicações.
- Aula de hoje: apresentação do algoritmo clássico de ordenação merge sort e suas principais características.
- Objetivos: compreender o funcionamento do método de ordenação merge sort, e analisar o seu desempenho.

Referências

Chapter 8 – Merging and Mergesort

R. Sedgewick

Exemplo

1, 8, 9, 4, 5, 9, 12, 15

Exemplo

15, 12, 9, 9, 8, 5, 4, 1

Merge sort

Ideia geral.

- Dividir o array em duas metades.
- Ordenar recursivamente cada metade.
- Unificar (merge) as duas metades.

```
        input
        M
        E
        R
        G
        E
        S
        O
        R
        T
        E
        X
        A
        M
        P
        L
        E

        sort left half
        E
        E
        G
        M
        O
        R
        R
        S
        T
        E
        X
        A
        M
        P
        L
        E

        sort right half
        E
        E
        G
        M
        O
        R
        R
        S
        A
        E
        E
        L
        M
        P
        T
        X

        merge results
        A
        E
        E
        E
        E
        G
        L
        M
        M
        O
        P
        R
        R
        S
        T
        X
```

Mergesort overview

Repo

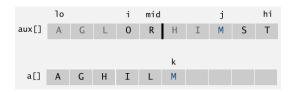
Merge demo

Objetivo.

Dados dois *sub-arrays* ordenados de a [lo] até a [mid] e de a [mid+1] até a [hi], substituí-los pelo *array* ordenado de a [lo] até a [hi].

Ver arquivo 22DemoMerge.mov https://algs4.cs. princeton.edu/lectures/demo/22DemoMerge.mov

Merge: implementação em C



Merge sort: implementação em C

```
void merge sort(Item *a, Item *aux, int lo, int hi) {
    if (hi <= lo) return:</pre>
    int mid = lo + (hi - lo) / 2; // Avoid overflow.
    merge sort (a, aux, lo, mid);
    merge_sort(a, aux, mid+1, hi);
   merge(a, aux, lo, mid, hi);
void sort(Item *a, int lo, int hi) {
    int n = (hi - lo) + 1;
    Item *aux = malloc(n * sizeof(Item));
    merge sort(a, aux, lo, hi);
    free (aux);
```

```
Para usar: sort(a, 0, N-1);
```

Veja as animações em:

https://www.toptal.com/developers/
sorting-algorithms/merge-sort

Merge sort: trace

```
аΓΊ
      merge(a, aux,
      merge(a, aux,
   merge(a, aux,
                             5)
      merge(a, aux,
      merge(a, aux,
                            7)
   merge(a, aux,
  merge(a, aux,
      merge(a, aux,
      merge(a, aux, 10, 10, 11)
   merge(a, aux, 8,
      merge(a, aux, 12, 12, 13)
      merge(a, aux, 14, 14, 15)
   merge(a, aux, 12, 13, 15)
  merge(a, aux, 8, 11, 15)
merge(a, aux, 0, 7, 15)
                                                               result after recursive call
```

Estrutura de Dados II (ED2) 9/37

Merge sort: análise empírica

Tempo de execução estimado:

- Computador pessoal executa 108 comparações/segundo.
- Supercomputador executa 10¹² comparações/segundo.

	ins	ertion sort (N²)	mergesort (N log N)			
computer	thousand	million	billion	thousand	million	billion	
home	instant	2.8 hours	317 years	instant	1 second	18 min	
super	instant	1 second	1 week	instant	instant	instant	

Conclusão: bons algoritmos são melhores que supercomputadores.

Merge sort: número de comparações

Proposição: Merge sort usa no máximo $N \lg N$ comparações para ordenar um array de tamanho N.

Ideia: O número de comparações C(N) satisfaz a recorrência:

$$C(N) \le C(\lceil N/2 \rceil) + C(\lfloor N/2 \rfloor) + N$$
, com $C(1) = 0$.

Aonde os dois primeiros termos são os tamanhos das metades e o último termo é a operação de *merge*.

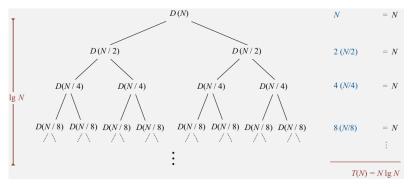
Quando *N* é uma potência de 2, a recorrência fica mais simples:

$$D(N) = 2D(N/2) + N$$
, com $D(1) = 0$.

Recorrência de divisão e conquista: "prova" por figura

Proposição: se D(N) = 2D(N/2) + N, com D(1) = 0, então $D(N) = N \lg N$.

Ideia



Resultado também vale para quando *N* não é uma potência de 2. Prova por indução (mais complicada).

Estrutura de Dados II (ED2)

Merge sort: número de acessos ao array

Proposição: *Merge sort* usa no máximo 6*N* lg *N* acessos para ordenar um *array* de tamanho *N*.

Ideia: O número A(N) de acessos ao *array* satisfaz a recorrência:

$$A(N) \le A(\lceil N/2 \rceil) + A(\lceil N/2 \rceil) + 6N, \text{ com } A(1) = 0$$
.

Ponto fundamental. Qualquer algoritmo com a estrutura abaixo leva tempo $N \log N$:

```
void linearithmic(int N) {
   if (N == 0) return;
   linearithmic(N/2); // Resolver dois problemas com
   linearithmic(N/2); // metade do tamanho original.
   linear(N); // Quantidade de trabalho linear.
}
```

Merge sort: memória

Proposição: Merge sort usa espaço extra proporcional a N.

Justificativa: O *array* aux[] deve ter tamanho *N* para se realizar a última operação de *merge*.

Definição: Um algoritmo de ordenação é *in-place* (ou *in-situ*) se

ele utiliza $\leq c \log N$ de memória extra.

Exemplos: selection sort, insertion sort, shell sort.

Desafio 1 (fácil): Utilizar aux[] com tamanho $\sim 1/2N$.

Desafio 2 (muito difícil): in-place merge [Kronrod 1969].

Merge sort: melhorias práticas

Use insertion sort para sub-arrays pequenos.

- Merge sort tem um overhead muito grande para sub-arrays pequenos.
- **Under Solution** Cutoff para insertion sort quanto o array tiver \approx 10 itens.

```
void merge_sort(Item *a, Item *aux, int lo, int hi) {
    if (hi <= lo + CUTOFF - 1) {
        insert_sort(a, lo, hi);
        return;
    }
    int mid = lo + (hi - lo) / 2;
    merge_sort(a, aux, lo, mid);
    merge_sort(a, aux, mid+1, hi);
    merge(a, aux, lo, mid, hi);
}</pre>
```

Merge sort: melhorias práticas

Parar quando já está ordenado.

- O maior item da primeira metade ≤ que o menor item da segunda metade?
- Se sim, não precisa fazer *merge*.
- Ajuda no desempenho para entradas parcialmente ordenadas.

```
void merge_sort(Item *a, Item *aux, int lo, int hi) {
    if (hi <= lo + CUTOFF - 1) {
        insert_sort(a, lo, hi);
        return;
    }
    int mid = lo + (hi - lo) / 2;
    merge_sort(a, aux, lo, mid);
    merge_sort(a, aux, mid+1, hi);
    if (!less(a[mid+1], a[mid])) return;
    merge(a, aux, lo, mid, hi);
}</pre>
```

Bottom-up merge sort

Bottom-up merge sort

Ideia geral.

- Percorre array com merge para sub-arrays de tamanho 1.
- Repita para sub-arrays de tamanho 2, 4, 8,

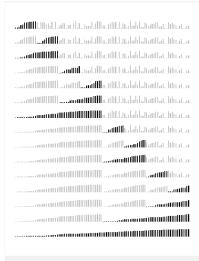
```
a[i]
      sz = 1
      merge(a, aux,
                     0, 0,
      merge(a, aux,
                            3)
                     4, 4,
      merge(a, aux,
                     6, 6,
      merge(a, aux,
     merge(a, aux,
      merge(a, aux, 10, 10, 11)
     merge(a, aux, 12, 12, 13)
      merge(a. aux. 14, 14, 15)
   sz = 2
   merge(a, aux,
   merge(a, aux, 4, 5, 7)
    merge(a, aux,
                  8,
                       9, 11)
    merge(a. aux. 12, 13, 15)
 sz = 4
 merge(a, aux, 0, 3, 7)
 merge(a, aux, 8, 11, 15)
sz = 8
merge(a, aux, 0, 7, 15)
```

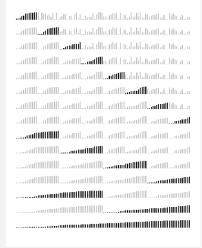
Bottom-up merge sort: implementação em C

```
#define SZ2 (sz+sz)
#define MIN(X,Y) ((X < Y) ? (X) : (Y))
void sort(Item *a, int lo, int hi) {
    int N = (hi - lo) + 1:
    int v = N - 1:
    Item *aux = malloc(N * sizeof(Item));
    for (int sz = 1; sz < N; sz = SZ2)
        for (int lo = 0; lo < N-sz; lo += SZ2) {</pre>
            int x = 10 + S72 - 1:
            merge(a, aux, lo, lo+sz-1, MIN(x,v));
    free (aux):
```

- Versão simples não-recursiva do merge sort.
- Mas geralmente mais lenta que a versão top-down recursiva na maioria dos sistemas. (Próximo Lab!)

Merge sort: visualizações



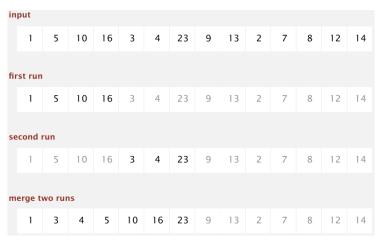


top-down mergesort (cutoff = 12)

bottom-up mergesort (cutoff = 12)

Merge sort natural

Ideia: Explorar ordem pré-existente através da identificação de *runs* que ocorrem naturalmente.



Tradeoff: Menos passadas vs. mais comparações por passada.

Estrutura de Dados II (ED2) 21/37

Tim sort

- Merge sort natural.
- Utiliza insertion sort para criar runs iniciais (se necessário).
- Mais algumas otimizações espertas.

Intro

. . .

This describes an adaptive, stable, natural mergesort, modestly called timsort (hey, I earned it <mink>). It has supernatural performance on many kinds of partially ordered arrays (less than lg(N!) comparisons needed, and as few as N-1), yet as fast as Python's previous highly tuned samplesort hybrid on random arrays.

In a nutshell, the main routine marches over the array once, left to right, alternately identifying the next run, then merging it into the previous runs "intelligently". Everything else is complication for speed, and some hard-won measure of memory efficiency.



Tim Peters

22/37

Consequência: Tempo linear em vários *arrays* com uma pré-ordem existente.

Amplamente utilizado atualmente: Python, Java 7, Octave,

Estrutura de Dados II (ED2)

Complexidade computacional: Estudo da eficência de algoritmos para se resolver um dado problema *X*.

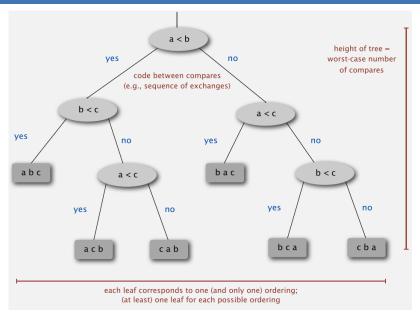
- Modelo de computação: operações permitidas.
- Modelo de custo: operações (relevantes) contadas.
- *Upper bound* (UB): Garantia de custo provida por algum algoritmo para *X*.
- Lower bound (LB): Limite provado de custo de todos os algoritmos para X.
- Algoritmo ótimo: algoritmo com a melhor garantia de custo para X (UB = LB).

24/37

Exemplo: Ordenação.

- Modelo de computação: árvore de decisão.
- Modelo de custo: número de comparações.
- UB: $\sim N \lg N$ (merge sort).
- LB: ?
- Algoritmo ótimo: ?

Árvore de decisão (para 3 chaves distintas a, b e c)



Estrutura de Dados II (ED2)

LB para ordenação baseada em comparações

Proposição: Qualquer algoritmo de ordenação baseado em comparações precisa realizar no mínimo $\lg(N!) \sim N \lg N$ comparações no pior caso.

Justificativa:

- Assuma que o array possui N valores distintos.
- Pior caso é dado pela altura h da árvore de decisão.
- Árvore binária com altura h tem no máximo 2h folhas.
- N! ordenações distintas ⇒ no mínimo N! folhas:

$$2^h \ge \# \text{ folhas } \ge N! \quad \Rightarrow \quad h \ge \lg(N!)$$
.

- O LB ocorre quando $h = \lg(N!)$.
- Fórmula de Stirling: $\lg(N!) \sim N \lg N$.

Exemplo: Ordenação.

- Modelo de computação: árvore de decisão.
- Modelo de custo: número de comparações.
- UB: $\sim N \lg N$ (merge sort).
- LB: ~ N lg N.
- Algoritmo ótimo: merge sort.

Objetivo do projeto de algoritmos: encontrar algoritmos ótimos.

Estrutura de Dados II (ED2) 28/37

Resultados de complexidade em contexto

Q: Na aula anterior vimos que o *insertion sort* pode executar em tempo *N* em algumas situações. Por que isso não contradiz o LB encontrado nos slides anteriores?

Comparações? Merge sort é ótimo quanto ao número de comparações.

Espaço? Merge sort não é ótimo quanto ao espaço utilizado.

Lições: Usar a teoria como guia.

Ex.: Projetar um algoritmo que é ótimo para tempo e espaço?

Estabilidade

Estabilidade

Aplicação típica: Ordene por nome, e a seguir por seção.

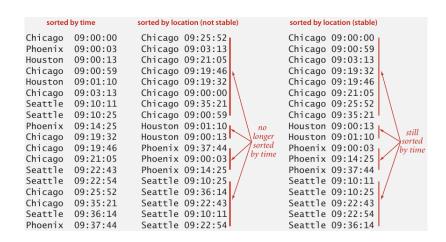
Sort 1	bу	Name				Sort	by	Section		
Andrews	3	Α	664-480-0023	097 Little		Furia	1	Α	766-093-9873	101 Brown
Battle	4	С	874-088-1212	121 Whitman		Rohde	2	Α	232-343-5555	343 Forbes
Chen	3	Α	991-878-4944	308 Blair		Chen	3	Α	991-878-4944	308 Blair
Fox	3	Α	884-232-5341	11 Dickinson		Fox	3	Α	884-232-5341	11 Dickinson
Furia	1	Α	766-093-9873	101 Brown		Andrews	3	А	664-480-0023	097 Little
Gazsi	4	В	766-093-9873	101 Brown		Kanaga	3	В	898-122-9643	22 Brown
Kanaga	3	В	898-122-9643	22 Brown		Gazsi	4	В	766-093-9873	101 Brown
Rohde	2	А	232-343-5555	343 Forbes		Battle	4	С	874-088-1212	121 Whitman

@#%&@! Pessoas da seção 3 não estão mais ordenadas por nome.

Um método de ordenação estável preserva a ordem relativa dos itens com chaves iguais.

Estrutura de Dados II (ED2) 31/37

Estabilidade



Q: Quais sorts são estáveis?

A: É preciso verificar o algoritmo (e a implementação).

Estrutura de Dados II (ED2)

32/37

Estabilidade: insertion sort

Insertion sort é estável.

```
for (int i = 0; i < N; i++)
       for (int j = i; j > 0 && less(a[j], a[j-1]); j--)
              exch(a, j, j-1);
                                                  0 B<sub>1</sub> A<sub>1</sub> A<sub>2</sub> A<sub>3</sub> B<sub>2</sub>
                                                  0 A<sub>1</sub> B<sub>1</sub> A<sub>2</sub> A<sub>3</sub> B<sub>2</sub>
                                            1 A<sub>1</sub> A<sub>2</sub> B<sub>1</sub> A<sub>3</sub> B<sub>2</sub>
                                        3 \quad \  \  2 \quad \  \  A_1 \quad A_2 \quad A_3 \quad B_1 \quad B_2
                                                  4 A<sub>1</sub> A<sub>2</sub> A<sub>3</sub> B<sub>1</sub> B<sub>2</sub>
                                                           A<sub>1</sub> A<sub>2</sub> A<sub>3</sub> B<sub>1</sub> B<sub>2</sub>
```

Item iguais nunca são movidos além da sua posição inicial relativa.

Estabilidade: selection sort

Selection sort não é estável.

```
for (int i = 0; i < N; i++)
{
    int min = i;
    for (int j = i+1; j < N; j++)
        if (less(a[j], a[min]))
            min = j;
    exch(a, i, min);
    }
}

i min 0 1 2

0 2 B<sub>1</sub> B<sub>2</sub> A

1 1 A B<sub>2</sub> B<sub>1</sub>

2 2 A B<sub>2</sub> B<sub>1</sub>

A B<sub>2</sub> B<sub>1</sub>
```

Trocas entre posições distantes podem embaralhar a posição inicial relativa de chaves iguais.

Estabilidade: shell sort

Shell sort não é estável.

```
while (h >= 1)
      for (int i = h; i < N; i++)
            for (int j = i; j > h && less(a[j], a[j-h]); <math>j -= h)
                  exch(a, i, i-h):
      h = h/3:
                                                                                                       h
                                                                                                                B<sub>1</sub> B<sub>2</sub> B<sub>3</sub> B<sub>4</sub> A<sub>1</sub>
                                                                                                                       B<sub>2</sub> B<sub>3</sub>
                                                                                                                A<sub>1</sub> B<sub>2</sub> B<sub>3</sub> B<sub>4</sub> B<sub>1</sub>
                                                                                                                A<sub>1</sub> B<sub>2</sub> B<sub>3</sub> B<sub>4</sub> B<sub>1</sub>
```

Mesma justificativa do selection sort.

Estabilidade: merge sort

Merge sort é estável porque a operação de merge é estável.

```
for (int k = lo; k \le hi; k++)
   aux[k] = a[k];
int i = lo, j = mid+1;
for (int k = lo; k \le hi; k++)
   if (i > mid) a[k] = aux[j++];
   else if (j > hi) a[k] = aux[i++];
   else if (less(aux[j], aux[i])) a[k] = aux[j++];
   else
                                   a[k] = aux[i++]:
   A<sub>1</sub> A<sub>2</sub> A<sub>3</sub> B D A<sub>4</sub> A<sub>5</sub> C E F G
```

Sempre toma elementos da esquerda enquanto as chaves forem iguais.

Resumo dos métodos de ordenação vistos até agora

	inplace?	stable?	best	average	worst	remarks
selection	~		½ N ²	½ N ²	½ N ²	N exchanges
insertion	~	~	N	1/4 N ²	½ N ²	use for small N or partially ordered
shell	~		$N \log_3 N$?	c N 3/2	tight code; subquadratic
merge		~	½ N lg N	N lg N	$N \lg N$	$N \log N$ guarantee; stable
timsort		~	N	N lg N	N lg N	improves mergesort when preexisting order
?	~	~	N	N lg N	N lg N	holy sorting grail